

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **sétima semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de **Anísio Teixeira**? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetité. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma “pílula anisiana” para você refletir um pouco:

“Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular	Semana: VII
Componente Curricular: História	
Tema: Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	
Objetivo(s): Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	
Autores: Orlando Souza Santos.	

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

A Revolução Industrial teve grande relevância para a sociedade atual e principalmente para o surgimento da revolução tecnológica vivida até os dias atuais. É certo que além de toda tecnologia, produção em massa, entre outros avanços trouxeram grandes problemas e o mundo conheceu o capitalismo e a busca pelo lucro, sem respeito às vidas humanas.

Em face aos problemas surgiram movimentos revolucionários, para tentar melhorar as condições de vida dos trabalhadores, movimentos estes inspirados na Revolução Francesa e nos ideais iluministas. É certo que Revolução industrial marcou toda uma história e seus reflexos são vividos até os dias atuais com grande Revolução tecnológica que parece não ter fim, e até o seu lado negativo, foi positivo, pois para os trabalhadores foi uma forma de lutar pelos seus ideais e despertar da exploração aos quais eram submetidos.

O mundo conheceu a industrialização a produção em massa, as pessoas tinham o conforto de usar produtos que anteriormente lhes eram restritos, entretanto, os seus reflexos negativos também são reconhecidos até hoje, além do capitalismo desenfreado, também doenças relacionadas ao cotidiano de stress e agitação, desemprego devido a substituição do homem pelas máquinas.

Enfim é de suma importância conhecer a Revolução Industrial em todo seu desdobramento para entendermos o avanço tecnológico e todos os problemas de uma sociedade industrializada.

Disponível em: https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2011/wp-content/uploads/sites/86/2016/07/zedequias_vieira_cavalcante2.pdf. Acesso em: 02 out. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

1. (Unicamp 2011/Adaptada) Na Europa, até o século XVIII, o passado era o modelo para o presente e para o futuro. O velho representava a sabedoria, não apenas em termos de uma longa experiência, mas também da memória de como eram as coisas, como eram feitas e, portanto, de como deveriam ser feitas. Atualmente, a experiência acumulada não é mais considerada tão relevante. Desde o início da Revolução Industrial, a novidade trazida por cada geração é muito mais marcante do que sua semelhança com o que havia antes.

Eric Hobsbawm, **O que a história tem a dizer-nos sobre a sociedade contemporânea?** Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 37-38. (Adaptado).

De que maneiras a Revolução Industrial dos séculos XVIII e XIX alterou o sistema de produção?

2. (EMITec/SEC/BA - 2020) A Revolução Industrial ganhou projeção a partir do século XVIII expressando a evolução tecnológica, a disponibilidade de capitais e mão-de-obra, além dos ideais de uma nova classe social.

Identifique a classe social dominante e comente os principais problemas enfrentados pelos trabalhadores a partir da Revolução Industrial.

Vamos continuar praticando!

3. (Feevale, 2012) A Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra a partir de meados do século XVIII, pode ser compreendida como uma revolução sem precedentes, que resultou em transformações de ordem econômica e social.

Sobre essa Revolução, são feitas algumas afirmações.

- I. Implicou em um processo de mecanização do campo, alterando costumes e paisagens.
- II. Implicou em mudanças de grande amplitude, como a nova organização das relações trabalhistas.
- III. Implicou em uma nova concepção de tempo, vinculada à produção e ao trabalho nas fábricas.

Marque a alternativa correta.

- | | |
|---|--|
| a) Apenas a afirmação I está correta. | d) Apenas as afirmações II e III estão corretas. |
| b) Apenas a afirmação II está correta. | e) Todas as afirmações estão corretas. |
| c) Apenas a afirmação III está correta. | |

4. (Unesp, 2013) Leia.

Todo processo de industrialização é necessariamente doloroso, porque envolve a erosão de padrões de vida tradicionais. Contudo, na Grã-Bretanha, ele ocorreu com uma violência excepcional, e nunca foi acompanhado por um sentimento de participação nacional num esforço comum. Sua única ideologia foi a dos patrões. O que ocorreu, na realidade, foi uma violência contra a natureza humana. De acordo com uma certa perspectiva, esta violência pode ser considerada como o resultado da ânsia pelo lucro, numa época em que a cobiça dos proprietários dos meios de produção estava livre das antigas restrições e não tinha ainda sido limitada pelos novos instrumentos de controle social. Não foram nem a pobreza, nem a doença os responsáveis pelas mais negras sombras que cobriram os anos da Revolução Industrial, mas sim o próprio trabalho.

Edward P. Thompson. **A formação da classe operária inglesa**, vol. 2, 1987. (Adaptado).

O texto afirma que a Revolução Industrial:

- a) aumentou os lucros dos capitalistas e gerou a convicção de que era desnecessário criar mecanismos de defesa e proteção dos trabalhadores.
- b) provocou forte crescimento da economia britânica e, devido a isso, contou com esforço e apoio plenos de todos os segmentos da população.
- c) representou mudanças radicais nas condições de vida e trabalho dos operários e envolveu-os num duro processo de produção.
- d) piorou as condições de vida e de trabalho dos operários, mas trouxe o benefício de consolidar a ideia de que o trabalho enobrece o homem.
- e) preservou as formas tradicionais de sociabilidade operária, mas aprofundou a miséria e facilitou o alastramento de epidemias.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de História adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de 02 vídeos sobre o conteúdo trabalhado:
Revolução Industrial: Resumo Desenhado. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=gpxaj1XEPko>. Acesso em: 02 out. 2020.
Impactos da Revolução Industrial. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O3U76JFoEgI>. Acesso em: 02 out. 2020.
- Para saber mais acesse o link:
Industrialização e revolução industrial. Disponível em:
<https://sesieducacao.com.br/brasil/texto.php?id=1192>. Acesso em: 02 out. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. A Revolução Industrial alterou de forma significativa o sistema de produção. A adoção do sistema fabril dá origem a um processo intenso de inovação tecnológica. Cada inovação engendra modificações em outros setores da produção e da própria organização do trabalho e das tarefas produtivas, o que contrasta significativamente com a atividade artesanal que até então existia.

Questão 02. A classe social dominante foi a burguesia. Os principais problemas enfrentados pelos trabalhadores eram as horas excessivas e as péssimas condições de trabalho, falta de assistência médica e etc. O primeiro setor industrializado na Inglaterra foi a Indústria têxtil.

Questão 03. Alternativa: e. Todas corretas; no entanto, vale ressaltar que as transformações no campo são consequências da Revolução Industrial em médio prazo, pois em um primeiro momento, as grandes transformações ocorrem nas cidades. Ao apresentar as mudanças no campo, a questão tende a confundir o estudante. A partir da Revolução, consolidou-se o trabalho assalariado e as relações capitalistas de produção e o trabalhador perdeu completamente o controle sobre o tempo, determinante para a ampliação da produção.

Questão 04. Alternativa: c. A questão remete mais uma vez à Revolução Industrial, a noção de violência que o autor engendra ao processo capitalista de produção. Bem como a noção de trabalho degradante durante o período da “formação da classe operária”. As informações dão conta de que as jornadas de trabalho durante o período podiam ser de 14 a 16 horas, as fábricas podiam incluir até mesmo crianças como mão-de-obra e o trabalho era realizado em locais insalubres, sem existir nenhuma regulação ou fiscalização por parte das autoridades. O que leva o autor do trecho a concluir que o processo, na verdade, foi realizado unicamente sob a “ideologia dos patrões”.